

Vazio de todo o meu eu, enche-o de Ti

Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe, que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando - ai! - tanto depósito...

15 de abril

E ao mesmo tempo, sem queres afastar-te dessa consideração, diz-lhe: - Dá-me, Jesus, um Amor como fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu

pobre corpo se consumam,
limpando-se de todas as misérias
terrenas. E, já vazio de todo o meu
eu, enche-o de Ti: que não me apegue
a nada daqui de baixo; que sempre
me sustente o Amor. (**Forja**, 41)

É a hora de clamar: lembra-Te das
promessas que me fizeste, para me
encher de esperança; isto consola-me
no meu nada e enche o meu viver de
fortaleza. Nosso Senhor quer que
contemos com Ele para tudo: vemos
com evidência que sem Ele nada
podemos e que com Ele podemos
tudo. E confirma-se a nossa decisão
de andar sempre na Sua presença.

Com a claridade de Deus no
entendimento, que parece inactivo,
torna-se-nos indubitável que, se o
Criador cuida de todos - mesmo dos
inimigos -, quanto mais cuidará dos
amigos! Convencemo-nos que não há
mal nem contradição que não
venham por bem: assim assentam

com mais firmeza, no nosso espírito,
a alegria e a paz que nenhum motivo
humano poderá arrancar-nos,
porque estas *visitas* deixam sempre
em nós algo de Seu, algo divino.
Louvaremos o Senhor Nosso Deus
que efectuou em nós coisas
admiráveis e compreenderemos que
fomos criados com capacidade de
possuir um tesouro infinito.

Tínhamos começado com orações
vocais, simples, encantadoras, que
aprendemos na nossa meninice e
que gostaríamos de não perder
jamais. A oração, que começou com
essa ingenuidade pueril, desenvolve-
se agora em caudal largo, manso e
seguro, porque acompanha a nossa
amizade com Aquele que afirmou: *Eu
sou o caminho*. Se amarmos Cristo
assim, se com divino atrevimento nos
refugiarmos na abertura que a lança
deixou no Seu peito, cumprir-se-á a
promessa do Mestre: *qualquer que me
ame observará a minha doutrina e*

meu Pai o amará e viremos a ele e nele faremos morada. (Amigos de Deus, 305-306)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/vazio-de-todo-o-meu-eu-enche-o-de-ti/>
(15/12/2025)